Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 11 a 15/07/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R$/sc 60kg	858,00	1.352,00	1.270,00	48,02%	-6,07%
Arábica - Guaxupé - MG	R$/sc 60kg	850,00	1.300,00	1.200,00	41,18%	-7,69%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R$/sc 60kg	506,00	680,00	683,75	35,13%	0,55%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R$/sc 60kg	435,00	650,00	650,00	49,43%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque[1]	US Cents/lb	156,25	224,14	208,06	33,16%	-7,17%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres[2]	US$/ton.	1.749,20	1.955,40	1.948,60	11,40%	-0,35%
Dólar EUA	R$/US$	5,1360	5,3591	5,4028	5,20%	0,82%

Notas: Preço mínimo (Safra 2022/23): Café Arábica R$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R$ 434,82/sc 60Kg. [1]ICE Futures U.S. [2]ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R$/sc 60kg	1270,00	1302,01		1268,61
Londres 1ª Entrega Conillon	R$/sc 60kg	683,75		647,95	628,50

MERCADO EXTERNO

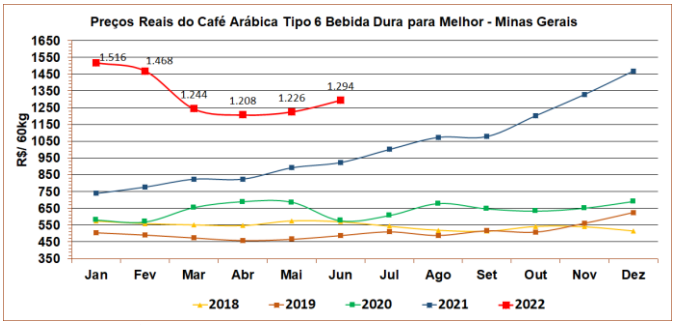
O preço médio do café Arábica apresentou expressivo recuo na Bolsa de Nova Iorque na última semana. A preocupação com a inflação elevada e o risco de recessão financeira influenciam a queda das cotações do café na Bolsa de Nova Iorque. Em relação aos fundamentos, a oferta restrita dá sustentação aos preços do café no médio prazo. O estoque de café certificado era de cerca de 740,1 mil sacas de 60,0 kg na Bolsa de Nova Iorque no dia 15 deste mês, uma queda de 66,1% na comparação com a mesma data do ano passado.

Na Bolsa de Londres, as cotações do Robusta apresentaram uma queda moderada, influenciada pelo aumento sazonal da oferta no Vietnã. A produção de café no Vietnã está estimada em cerca de 30,9 milhões de sacas de 60 kg na safra 2022/23, o que representa uma queda de 2,2% na comparação com o ciclo anterior, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

MERCADO INTERNO

Apesar da alta do dólar no Brasil na última semana, os preços do café Arábica apresentaram um forte recuo no mercado doméstico, influenciados pela expressiva queda das cotações no exterior. Já os preços do café Conilon, cuja colheita da safra atual está próxima de ser concluída no Brasil, apresentaram estabilidade no mercado interno.

Apesar dessa queda nos preços do Arábica, as cotações domésticas são sustentadas pela oferta limitada nesta temporada, pois a safra atual não expressa todo o seu potencial produtivo, prejudicada pela seca e pelas geadas que antecederam a floração dos cafezais. Em relação ao clima, além da preocupação com as baixas temperaturas e o risco de geadas, típicas do inverno, a escassez das chuvas nos últimos meses em importantes regiões cafeeiras também preocupa os produtores. Essas condições climáticas são determinantes para o desempenho da safra a ser colhida em 2023.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 7,4 mil toneladas de café não torrado nos primeiros seis dias úteis deste mês de julho, o que corresponde a uma alta de 14,0% na comparação com a exportação média diária registrada em julho do ano passado. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 415,1 toneladas nos primeiros seis dias úteis deste mês, representando um aumento de 29,1% em relação ao observado em julho de 2021.

O crescimento da produção interna em 2022 e o aumento do dólar no Brasil favorecem a recuperação das exportações de café no segundo semestre deste ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

O medo de recessão econômica em importantes centros financeiros têm pressionado os preços do café no mercado internacional. No Brasil, além do monitoramento das baixas temperaturas do inverno, cresce a preocupação com o clima diante da escassez das chuvas nos últimos meses.

Equipe Técnica Sugof/Conab E-mail: fabio.costa@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-6244